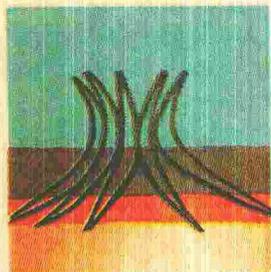


Três candangos ilustres e uma só

Um astro do futebol, uma cantora e um ex-ministro de Estado explicam porque trocaram as praias e as

Um político, um atleta e uma cantora. Em comum, o fato de terem escolhido para morar uma cidade nem sempre compreendida. Eles poderiam ter permanecido em suas terras natais ou em qualquer outro lugar do País mas preferiram Brasília. Muitas vezes criticada, e até injustamente, Brasília começa a deixar para trás a imagem de ilha da fantasia para se tornar uma opção de vida. Foi assim com Jarbas Passarinho, ex-ministro e ex-senador, com Nilton Santos, jogador da Seleção Brasileira de Futebol da Copa de 1958 e com a cantora Marília Barbosa.

Passarinho foi o primeiro ministro de Estado a morar na capital do País. Isto foi em 1976, ao ser nomeado pelo então presidente da República, general Costa e Silva, para o cargo de ministro do Trabalho e da Previdência. Seus colegas mantinham praticamente todas as atividades no Rio de Janeiro e iam a Brasília apenas para despachar com o presidente. Depois,



BRASÍLIA
37
A N O S

Eles trouxeram a música,
a política e o futebol para o
Planalto Central

Passarinho assumiria vários outros cargos, inclusive o de senador pelo Pará, e, nem por isso, desfez-se de sua residência em Brasília.

Paixão - Já Nilton Santos não se arrepende de sua transferência. No Rio, era funcionário da extinta Legião Brasileira de Assistência (LBA). Requisitado para Brasília, acabou se apaixonando pelos espaços da cidade. "Aqui, respira-se melhor", comenta. Com Marília Barbosa, a ligação com Brasília vai além dos compromissos profissionais. Deliberadamente, trocou o Rio pela cidade com qual tem uma relação de simpatia desde o dia de sua inauguração, a 21 de abril de 1960, quando Marília completava dez anos.

No seu 37º aniversário, Brasília deixa de ser vista, apenas, como capital da República. É uma cidade com opções de grandes centros urbanos e certas comodidades de cidade menor. Algumas coisas ainda faltam para torná-las ideal.



Passarinho diz que sua família se encantou com Brasília, mas reclama da falta de alternativas de lazer

Arquivo